



# Acidentes automobilísticos em jornais digitais: fatos noticiados entre Espanha e Brasil

Juliana Pissarra de Caprio  
Professora Orientadora: Dra. Adriana Meneses Felisbino

## INTRODUÇÃO

O jornalismo é composto por histórias reais, sendo de pessoas ou eventos. De fato, não importa se é uma história feliz, trágica, de famosos ou anônimos, de anos atrás ou dos dias atuais, importa se são relevantes para o mundo cotidiano. Logo, por trás de cada texto, reportagem ou notícia, existe um conjunto de pesquisa, coleta, fiscalização, análise da veracidade dos fatos, recorte de informações, produção e circulação. De acordo com Benetti (2013),

O jornalismo se estabelece como um lugar de produção e de circulação de sentidos sobre a realidade. Exerce seu poder hermenêutico de muitas maneiras: ao destacar temáticas que devem ser consideradas relevantes, ao conceder poder de fala a grupos e ideologias, ao instituir angulações e quadros interpretativos para perceber, avaliar e compreender relações. O primeiro saber que o jornalismo estabelece é a definição de contemporâneo. É o jornalismo quem diz "isto é atual", "você precisa saber disto porque isto é da sua época", "você só estará conectado a sua época se obtiver esta informação que estou trazendo" (BENETTI, 2013, p. 46).

Nessa perspectiva, Traquina (2005), explica que existem três vertentes no desenvolvimento do jornalismo: sua expansão, a partir da imprensa no século XIX, com Johann Gutenberg, e se espalhou no século seguinte com novos meios de comunicação como o rádio e a televisão, posteriormente abrindo um novo caminho para o jornalismo digital, com a comercialização e, por último, a profissionalização dos jornalistas, ao lado da construção da notícia, propriamente dita. Segundo o mesmo autor, o jornalismo que conhecemos hoje nasceu no século XIX e, com ele, seus valores de notícia, a procura da verdade, a imparcialidade, a objetividade e o serviço público.

Diante desse panorama, esta investigação tem como objetivo analisar o mesmo fato noticiado em três jornais digitais diferentes, a fim de compreender como são realizadas as escolhas vocabulares para atingir o público-alvo.

Diante desse panorama, a pesquisa justifica-se tendo em vista a importância que a mídia, entendidos como um meio de comunicação de massa, abordam em suas publicações um vasto número de conteúdos, que permitem aos interlocutores aproximarem-se de um contexto histórico, desvelando ideologias e interesses de quem veicula determinados fatos. Para essa finalidade, analisou-se o mesmo fato noticiado em três jornais digitais diferentes – El país, Terra e Globo Esporte, a respeito de um mesmo acidente automobilístico, a fim de compreender como são realizadas as escolhas vocabulares para atingir o público-alvo.

## METODOLOGIA

A metodologia para o desenvolvimento do artigo foi de caráter qualitativo, com foco na análise linguística e discursiva de três jornais digitais – GE, El País e Terra – que noticiaram a morte do piloto Jules Bianchi. A pesquisa comparou as escolhas de vocabulário e as estratégias discursivas e identificou como esses elementos influenciaram o público. O estudo também incluiu uma pesquisa bibliográfica sobre o contexto histórico dos jornais, com um recorte entre 1937 e 1945, além de uma análise documental das fontes dessa época.

Imagem 1: Acidente Jules Bianchi. Fonte: terra.com.br



Fonte: terra.com.br

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

Ao analisar os textos dos veículos GE, El País e Terra sobre a morte de Jules Bianchi, podemos inferir que cada um deles adota diferentes referenciais teóricos que moldam suas abordagens narrativas, suas escolhas discursivas e seus objetivos comunicativos.

A comparação entre GE, El País e Terra sobre a morte de Jules Bianchi revela como cada veículo aborda o mesmo evento com estilos e intenções diferentes. O GE adota uma narrativa cronológica e factual, focando em detalhes técnicos do acidente e da lesão cerebral de Bianchi, como "lesão axonal difusa". O texto é objetivo e técnico, voltado à clareza e precisão, sem apelar ao emocional.

Já o El País oferece uma abordagem crítica e reflexiva, questionando as conclusões da FIA e sugerindo falhas institucionais de segurança. Embora relate os fatos, seu foco é analisar responsabilidades e levantar discussões sobre a segurança na Fórmula 1, com uma narrativa menos linear e mais argumentativa.

Em contraste, o Terra foca na dimensão emocional, com uma narrativa dramática que destaca o sofrimento da família de Bianchi e compara o acidente a outras tragédias na Fórmula 1. O tom é sensacionalista, buscando provocar uma forte reação emocional no leitor.

As reportagens de GE, El País e Terra sobre a morte de Jules Bianchi refletem como cada veículo combina cobertura jornalística com suas ideologias. Embora todos reconheçam a gravidade do acidente e seu impacto na Fórmula 1, as abordagens variam em ênfase e perspectiva.

O GE foca em uma análise técnica e informativa, destacando detalhes do acidente e questões de segurança, sugerindo uma ideologia de responsabilidade institucional e reflexão crítica sobre as práticas do automobilismo.

O El País oferece uma crítica à investigação da FIA, combinando análise técnica com um foco na *accountability*, instigando o leitor a refletir sobre a eficácia das medidas de segurança e as responsabilidades no esporte.

O jornal Terra adota uma narrativa emocional, destacando o sofrimento familiar e a tragédia histórica da Fórmula 1, buscando uma conexão emocional com o público e refletindo uma ideologia de empatia e solidariedade.

Imagem 2: Manchete GE. Fonte: ge.globo.com

### Jules Bianchi morre aos 25 anos, nove meses após grave acidente no Japão

O jovem francês é o primeiro piloto a morrer em decorrência de um acidente da Fórmula 1 desde o trágico episódio fatal com o brasileiro Ayrton Senna, em 1994  
Fonte: ge.globo.com

Imagem 3: Manchete EL PAÍS

### Morre o piloto Jules Bianchi

Francês teve lesões cerebrais em grave acidente no ano passado no Japão  
Fonte: brasil.elpais.com

Imagem 3: Manchete Terra

### Bianchi não resiste após coma, e F1 tem 1ª morte desde Senna

Fonte: terra.com.br

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reportagens analisadas, veiculadas em plataformas digitais, sobre a morte do piloto Jules Bianchi nos veículos GE, El País e Terra revelam uma complexa interseção entre a cobertura jornalística e as ideologias que permeiam cada veículo. A partir da análise das matérias, é evidente que, embora compartilhem um reconhecimento comum da gravidade do acidente e da importância histórica da morte de Bianchi na Fórmula 1, as abordagens variam substancialmente em termos de ênfase, tom e perspectiva.

Em resumo, as reportagens, além de relatarem os fatos, manifestam ideologias que moldam a percepção pública sobre segurança e responsabilidade no esporte, apontando o impacto da linguagem na cobertura de eventos trágicos.

## Referências

BARBOSA, Suzana. Jornalismo online: dos sites noticiosos aos portais locais. set. 2001. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/barbosa-suzana-jornalismo-online.html>>. Acesso em: 16 set. 2024.

CUNHA, Diogo da Silva. Manchetes, títulos e suas formas de expressão: uma pesquisa histórica pelos uivos impressos, idiotas da objetividade e outros modos de ver. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/2975/1/DCUNHA.pdf>>. Acesso em: 7 ago. 2014.

BAUER, Martin W, and George Gaskell. Pesquisa Qualitativa Com Texto, Imagen E Som: Um Manual Práctico. Petrópolis, Vozes, 2002.